



CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

**Manifestações gastrointestinais em decorrência da COVID-19
: existe relação entre a clínica e a severidade da infecção?**

Andressa Kellen Andrade Pontes Amorim¹; Breno Gomes de Souza¹; Vitoria Carolina Santos Bessa¹; Joanna Pacheco de Almeida Braga¹; Silvia Romero Barbosa de Oliveira¹; Gabriel Victor Silva Cabral¹; Kássia Stéfanny da Costa¹.

1: Alunos do Curso de Medicina da Universidade Federal do Tocantins

Introdução

A pandemia de COVID-19 causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) tem assolado a população mundial. Sabe-se que além de acometer o trato respiratório, a doença pode apresentar manifestações gastrointestinais que podem ser importantes para o prognóstico dos pacientes.

Objetivos e Métodos

Relacionar a clínica dos pacientes com manifestações gastrointestinais em decorrência da COVID-19 à severidade do curso da doença. Foi feita uma revisão bibliográfica das bases de dados Pubmed, Scielo e na revista brazilianjournals em que foram selecionados 7 artigos, com base em sua relevância científica.

Resultados

Em relação ao trato gastrointestinal, de acordo com estudos, os sintomas mais prevalentes em pacientes com COVID-19 são anorexia, náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal. Essas manifestações podem anteceder sintomas respiratórios bem como coexistir com eles. Em certos pacientes, os sintomas do TGI, podem ser a única apresentação relacionada à doença, o que pode prejudicar a elucidação do diagnóstico. Alterações das enzimas hepáticas, aumento de bilirrubina e redução da albumina podem estar presentes em pacientes críticos. Segundo pesquisas, pacientes com sintomas digestivos tiveram menos probabilidade de alta e cura em relação aos pacientes sem manifestações no TGI. Isso pode acontecer devido às alterações gastrointestinais causadas por: Interação do vírus e o receptor da Enzima Conversora de Angiotensina 2 no TGI; Disbiose intestinal; Hipóxia das alças intestinais; Resposta imunológica.

Conclusão

Pacientes com sintomas gastrointestinais, podem apresentar mais sintomas e ter uma evolução mais grave da doença. Vale ressaltar a importância da infecção por COVID-19 como diagnóstico diferencial em pacientes com sintomas gastrointestinais para evitar falsos diagnósticos.

Referências

AGHEMO, Alessio et al. COVID-19 digestive system involvement and clinical outcomes in a large academic hospital in Milan, Italy. *Clinical Gastroenterology and Hepatology*, v. 18, n. 10, p. 2366-2368. e3, 2020.

DA SILVA, Josiel Neves et al. Desordens gastrointestinais associadas à infecção pelo sars-CoV-2: síntese de evidências. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 7005-7018, 2021.

DE MORAIS, Letícia Rezende et al. COVID-19 e o trato gastrointestinal: fisiopatologia e evolução clínica dos pacientes. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 4556-4569, 2021.

MITSUYAMA, Keiichi et al. Clinical features and pathogenic mechanisms of gastrointestinal injury in COVID-19. *Journal of Clinical Medicine*, v. 9, n. 11, p. 3630, 2020.

MUSA, Sherief. Hepatic and gastrointestinal involvement in coronavirus disease 2019 (COVID-19): What do we know till now?. *Arab Journal of Gastroenterology*, v. 21, n. 1, p. 3-8, 2020.

TIAN, Yuan et al. Review article: gastrointestinal features in COVID-19 and the possibility of faecal transmission *Aliment Pharmacol Ther* 51: 843-851. Published online, 2020.

TROTTEIN, François; SOKOL, Harry. Potential causes and consequences of gastrointestinal disorders during a SARS-CoV-2 infection. *Cell reports*, p. 107915, 2020.





OBRIGADA